

# DECLARAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E DO BRASIL



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

**Reindustrializar o país**, sob bases mais modernas de desenvolvimento, **é um imperativo para a retomada do crescimento e desenvolvimento sustentável**. Do contrário, o Brasil corre o risco de continuar atrás na corrida global por inovação e competitividade, comprometendo seu futuro.

**A necessidade desse esforço é evidente. A indústria continua a ser um setor estratégico, com um potencial decisivo para impulsionar a economia e fortalecer as cadeias de valor**, haja vista seu papel essencial para o desenvolvimento tecnológico, a criação de empregos de qualidade e a geração de riqueza. O parque industrial brasileiro é diverso e integrado o suficiente para catalisar um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social mais sustentável e inclusivo. Além disso, os recursos naturais do Brasil, juntamente com seus ativos em energia renovável, colocam o país em posição privilegiada para ser uma liderança no novo paradigma de descarbonização e economia verde.

As economias avançadas estão realizando investimentos maciços em suas indústrias, com o objetivo de permanecerem na vanguarda tecnológica e consolidarem sua liderança de mercado. **A implementação de uma política industrial robusta é, portanto, uma questão de sobrevivência para o país. Isso inclui a redução do Custo Brasil como condição para a recuperação da nossa competitividade. A indústria está pronta e disposta a contribuir com o projeto nacional de neindustrialização.**

O setor industrial propõe **10 princípios orientadores** para impulsionar a agenda nacional de desenvolvimento. Esses princípios são fundamentais para garantir que a reindustrialização do Brasil seja bem-sucedida e traga benefícios duradouros para a sociedade.

## 1 Nova Indústria Brasil (NIB) como centro da agenda nacional de desenvolvimento

Colocar a NIB no centro da agenda nacional de desenvolvimento. Suas diretrizes devem ser adotadas como parâmetros para a elaboração de outras políticas de Estado. Seu papel é permitir ao Brasil e às empresas brasileiras responderem aos desafios atuais tornando-se mais produtivas, de modo a transformar nossa realidade socioeconômica com mais empregos e renda.

## 2 Recursos em quantidade e a custo competitivo nos financiamentos do Plano Mais Produção

Garantir recursos para o financiamento de investimentos na indústria no volume e ao custo necessários para que o setor contribua decisivamente para o cumprimento das missões da nova política industrial e que, conseqüentemente, ocorra ampliação e modernização do parque industrial. Fortalecer e capitalizar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e os bancos de desenvolvimento regionais.



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

### 3 Sistema tributário moderno e eficiente

Assegurar a boa qualidade da regulamentação do novo sistema de tributação do consumo e aprimorar o sistema de tributação da renda, de modo a tornar o sistema tributário eficiente, funcional e alinhado às melhores práticas internacionais, garantindo maior produtividade e competitividade para a indústria.

### 4 Menor custo de capital para garantir competitividade

Reduzir o custo de capital para que as indústrias se financiem a taxas de juros menores e próximas das praticadas nos principais países que competem com o Brasil. Para isso, é preciso reduzir a taxa básica de juros e atacar os componentes do elevado *spread* bancário, como forte concentração bancária, tributação sobre a intermediação financeira e baixa recuperação do crédito.

### 5 Inovação industrial para a transformação digital e a transição energética

Impulsionar a inovação no setor produtivo, facilitando o acesso a recursos de subvenção para P&D, bem como para a aproximação entre instituições de pesquisa e indústria. Modernizar o sistema de marcas e patentes, apoio às startups, aos habitats de inovação e aos fundos de capital de risco. Fortalecer os projetos de pesquisa para ampliar a diversificação e aumento da complexidade produtiva em áreas estratégicas para o país, em especial, aquelas voltadas à transformação digital e transição energética.

### 6 Descarbonização e powershoring

Construir uma estratégia nacional de descarbonização que priorize iniciativas para a transição energética, mercado de carbono, economia circular e conservação florestal. O Brasil ainda pode se beneficiar do movimento de *powershoring*, atraindo para o país os investimentos que buscam energia limpa, segura e a preços competitivos.

### 7 Energia e transportes mais baratos e eficientes

Reduzir o custo da energia, aumentar a oferta de gás natural a preços competitivos, melhorar a qualidade das estradas, reduzir o uso do transporte rodoviário em longas distâncias com substituição por outras modalidades e modernizar o sistema portuário para receber navios de grande porte.

### 8 Inserção internacional pragmática

Ampliar a participação do Brasil nas cadeias globais de valor, por meio do incremento das exportações. Estruturar um sistema de defesa comercial e do combate à concorrência desleal, eliminação de barreiras comerciais em terceiros países e aumentar os acordos comerciais. Fortalecer o financiamento às exportações de bens e serviços. Atrair investimentos externos orientados à modernização do parque industrial e ao desenvolvimento de capacidades tecnológicas.

### 9 Recursos humanos capacitados para a nova economia

Melhorar a qualidade da educação e investir na educação profissional e tecnológica para atender as demandas do mercado de trabalho em constante evolução e formar recursos humanos que contribuam para o aumento da produtividade e assegurem maior competitividade para a economia.

### 10 Qualidade regulatória

Tornar o processo regulatório mais claro, transparente, previsível e baseado em evidências, com ampla participação dos setores regulados e alinhado às melhores práticas internacionais, e combater as práticas ilegais de comércio e fortalecer a segurança pública para melhorar o ambiente de negócios e incentivar o investimento.

**ASSINAM ESTA DECLARAÇÃO**



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

#### FEDERAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DOS ESTADOS:

ACRE • ALAGOAS • AMAZONAS • BAHIA • CEARÁ • DISTRITO FEDERAL • ESPÍRITO SANTO • GOIÁS  
MARANHÃO • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARÁ • PARAÍBA  
PARANÁ • PERNAMBUCO • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • RIO GRANDE DO NORTE • RIO GRANDE DO SUL  
RONDÔNIA • RORAIMA • SANTA CATARINA • SÃO PAULO • SERGIPE • TOCANTINS

#### ASSOCIAÇÕES SETORIAIS QUE INTEGRAM O FÓRUM NACIONAL DA INDÚSTRIA :

ABIR • ABAL • ABCE • ABCIC • ABCON • ABCP • ABDIB • ABEEMAR • ABESPETRO  
ABIA • ABIARROZ • ABIC • ABICAB • ABICALÇADOS • ABIFA • ABIFER • ABIFINA • ABIFUMO  
ABIGRAF • ABIHPEC • ABIMAPI • ABIMAQ • ABIMDE • ABIMETAL • ABIMO • ABIMÓVEL • ABINEE  
ABINPET • ABIÓPTICA • ABIOVE • ABIP • ABIPEÇAS • ABIPLA • ABIPLAST • ABIQUIM • ABIROCHAS  
ABIT • ABITAM • ABITRIGO • ABIVIDRO • ABPA • ABRA • ABRABE • ABRACE • ABRAMAT • ABREGEL  
ABRINQ • ABSOLAR • AÇO BRASIL • AEB • AIAB • ALANAC • ANAFIMA • ANDA • ANEOR  
ANFACER • ANFAVEA • ANICER • ANUT • ASSINTECAL • BIOENERGIA BRASIL • CBIC • CERVBRASIL  
CICB • ELETROS • FARMABRASIL • IBP • IBRAC • IBRAM • IEDI • INTERFARMA • MBC  
PRÓ-GENÉRICOS • REFINA BRASIL • VIVA LÁCTEOS



[www.portaldaindustria.com.br/cni](http://www.portaldaindustria.com.br/cni)